

### **Lagoa Rodrigo de Freitas – Dec. 9396-90 e Dec. 18415-2000.**

Denominada Piraguá (água parada) ou Sacopenapan (caminho dos socós) pelos índios Tamoios que habitavam a região, a Lagoa Rodrigo de Freitas foi ocupada por fazendas de cana de açúcar no séc. XVI. Sua denominação atual remonta ao início do século XVIII, quando fazia parte da fazenda de propriedade de Rodrigo de Freitas de Carvalho, oficial da Cavalaria Portuguesa.

No século XIX, a chegada da Família Real Portuguesa transformou a região. Foram instalados uma fábrica de pólvora e o Real Horto Botânico (atual Jardim Botânico do Rio de Janeiro). A partir de então e até meados do século XX, o espelho d'água da Lagoa foi sofrendo progressivas reduções em decorrência da urbanização de sua orla.

Visando preservar a este bem cultural de notável beleza paisagística e de relevante significado cultural para a Cidade do Rio de Janeiro, o Dec. 9396-90 tombou o espelho d'água da Lagoa Rodrigo de Freitas e o Dec. 18415-2000 regulamentou o uso de suas águas e as alturas máximas das edificações em seu entorno.